CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Mário Frias enviou R$ 154 mil da cota parlamentar à produtora de “Dark Horse”

Fonte original: Diário do Centro do Mundo. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Diário do Centro do Mundo (diariodocentrodomundo.com.br)
Autor	Augusto de Sousa
Data de publicação	02/06/2026 07:20
URL original	https://www.diariodocentrodomundo.com.br/mario-frias-enviou-r-154-mil-da-cota-parlamentar-a-produtora-de-dark-horse/
Relevância	Alta · Empresas e negócios · Notícia
Pessoas citadas	Mário Frias, Karina Gama, Ricardo Nunes, André Feldman, Jair Bolsonaro
Organizações	Complexsys, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Prefeitura de São Paulo
Data da coleta	29/09/2026 09:57
Situação	No ar · última verificação 10/11/2026 08:06
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• O gabinete do deputado federal Mário Frias (PL-SP) destinou ao menos R$ 154 mil da cota parlamentar à Complexsys Soluções Integradas Ltda., empresa citada na investigação da Polícia Civil sobre suspeitas de irregularidades em contratos entre o Instituto Conhecer Brasil (ICB) e a Prefeitura de São Paulo.
• Dados do Portal da Transparência da Câmara dos Deputados mostram que a Complexsys recebeu R$ 154 mil do gabinete de Frias entre setembro de 2024 e abril de 2026.
• Os pagamentos à Complexsys foram feitos com recursos da cota parlamentar de Frias para serviços descritos como "CRM Político", sistema usado para gestão de relacionamento com eleitores, organização de demandas e acompanhamento de atividades do mandato.
• Documentos obtidos pela reportagem mostram que notas fiscais emitidas pela GTrend e pela Complexsys ao gabinete de Frias tinham descrições idênticas para os serviços prestados, apesar de terem sido emitidas por empresas diferentes e em períodos distintos. (defesa/posicionamento)
• O g1 procurou Mário Frias, Karina Gama, o ICB e a Complexsys, mas não obteve retorno até a última atualização.
• Um dos focos da investigação da Polícia Civil é a relação entre o Instituto Conhecer Brasil e a Complexsys, contratada pela ONG para prestar serviços à Prefeitura de São Paulo.
• A empresa pertence ao empresário André Feldman, que aparece em fotografias publicadas nas

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

redes sociais ao lado de Karina.
• Entre os documentos analisados está uma nota fiscal de R$ 2 milhões emitida pela Complexsys em novembro de 2025 por supostos serviços de verificação e reparo técnico de equipamentos. (defesa/posicionamento)
• Em maio, a Complexsys afirmou que acompanha "com serenidade" a investigação e que atua como "mera prestadora de serviços da OSC Instituto Conhecer Brasil".



Imagem: reprodução / Diário do Centro do Mundo

RESUMO
O gabinete do deputado federal Mário Frias (PL-SP) destinou ao menos R$ 154 mil da cota parlamentar à Complexsys Soluções Integradas Ltda., empresa citada na investigação da Polícia Civil sobre suspeitas de irregularidades em contratos entre o Instituto Conhecer Brasil (ICB) e a Prefeitura de São Paulo. A GTrend pertence a Wemerson Marinho da Gama, ex-marido de Karina Gama. O g1 procurou Mário Frias, Karina Gama, o ICB e a Complexsys, mas não obteve retorno até a última atualização.

O gabinete do deputado federal Mário Frias (PL-SP) destinou ao menos R$ 154 mil da cota parlamentar à Complexsys Soluções Integradas Ltda., empresa citada na investigação da Polícia Civil sobre suspeitas de irregularidades em contratos entre o Instituto Conhecer Brasil (ICB) e a Prefeitura de São Paulo.

O ICB é presidido por Karina Gama, sócia da produtora Go UP, responsável pelo filme "Dark Horse", sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na segunda-feira (1º), a Polícia Civil deflagrou uma operação para investigar o contrato da entidade com a gestão Ricardo Nunes (MDB).

Dados do Portal da Transparência da Câmara dos Deputados mostram que a Complexsys recebeu R$ 154 mil do gabinete de Frias entre setembro de 2024 e abril de 2026. Antes disso, entre abril de 2023 e agosto de 2024, a GTrend recebeu R$ 115,6 mil do mesmo gabinete.

A GTrend pertence a Wemerson Marinho da Gama, ex-marido de Karina Gama. Segundo apuração da GloboNews, ele afirmou acreditar que sua empresa foi contratada em razão da ligação familiar com a

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

empresária. Wemerson disse ainda que executou parte dos serviços, mas que muitas propostas apresentadas ao gabinete eram recusadas.

A troca de empresas ocorreu logo após o fim do relacionamento entre Wemerson e Karina. Os pagamentos à Complexsys foram feitos com recursos da cota parlamentar de Frias para serviços descritos como "CRM Político", sistema usado para gestão de relacionamento com eleitores, organização de demandas e acompanhamento de atividades do mandato.

Documentos obtidos pela reportagem mostram que notas fiscais emitidas pela GTrend e pela Complexsys ao gabinete de Frias tinham descrições idênticas para os serviços prestados, apesar de terem sido emitidas por empresas diferentes e em períodos distintos. O g1 procurou Mário Frias, Karina Gama, o ICB e a Complexsys, mas não obteve retorno até a última atualização.

Um dos focos da investigação da Polícia Civil é a relação entre o Instituto Conhecer Brasil e a Complexsys, contratada pela ONG para prestar serviços à Prefeitura de São Paulo. A empresa pertence ao empresário André Feldman, que aparece em fotografias publicadas nas redes sociais ao lado de Karina.

Entre os documentos analisados está uma nota fiscal de R$ 2 milhões emitida pela Complexsys em novembro de 2025 por supostos serviços de verificação e reparo técnico de equipamentos. Registros da Prefeitura indicam que a nota foi cancelada no sistema oficial no mesmo dia da emissão, em 6 de novembro de 2025. Mesmo assim, o documento foi incluído pelo ICB na prestação de contas entregue à prefeitura em fevereiro deste ano.

Em maio, a Complexsys afirmou que acompanha "com serenidade" a investigação e que atua como "mera prestadora de serviços da OSC Instituto Conhecer Brasil". A empresa disse ainda que não há conclusões definitivas que justifiquem responsabilização. "A empresa permanece à disposição das autoridades para os esclarecimentos necessários", informou.

A Polícia Civil investiga suspeitas de irregularidades no contrato de R$ 108 milhões firmado entre a Prefeitura de São Paulo e o ICB para instalação de wi-fi gratuito em comunidades. Segundo o inquérito, há indícios de direcionamento do chamamento público, ausência de capacidade técnica, pagamentos por serviços não executados e possível sobrepreço.

André Feldman | Complexsys | Dark Horse | GTrend | Go Up | Instituto Conhecer Brasil | Jair Bolsonaro | Karina Gama | corrupção | cota parlamentar | mário frias | polícia civil

Fonte original: https://www.diariodocentrodomundo.com.br/mario-frias-enviou-r-154-mil-da-cota-parlamentar-a-produtora-de-dark-horse/ · Coletado em 29/09/2026 09:57 · Gerado em 28/11/2026 00:07

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.